

Prestação de Contas

As prestações de contas do Sindicato estão disponíveis na página eletrônica www.metroviarios-sp.org.br. Para esclarecimentos, compareça no Sindicato as segundas e quintas-feiras, das 14h30 às 16h30, ou ligue para 6195-3614 ou 6195-3603.

Dia Internacional das Mulheres com **Fora Bush!**



Nesta quinta-feira, 8/3, George Walker Bush estará no Brasil e enfrentará manifestações contra a sua política imperialista que acaba com milhares de vidas em troca de capital. Diversas entidades sociais, como partidos políticos, ONGs, sindicatos, universidades, organizaram o ato "Por Igualdade, Autonomia e Liberdade", aliando a celebração do Dia Internacional de Luta das Mulheres aos protestos contra a permanência de Bush no poder, na América e no Mundo

Entre outras coisas, o presidente dos EUA vem ao Brasil para negociar com Lula o fornecimento de etanol brasileiro, o que, certamente, reafirma a capacidade que o Brasil tem para produzir novas tecnologias e se tornar uma grande potência, gerar empregos, riqueza e distribuir renda justamente. Mas para isso é necessário que o Brasil não se submeta aos desmandos estadunidenses e aproveite a oportunidade para se desenvolver e melhorar a vida dos brasileiros.

O recado que será transmitido a Bush nas manifestações de todo o

Brasil no dia 8/3 tem esse plano de fundo. Os países precisam garantir a sua soberania e o governo de George W. Bush precisa se conformar com a idéia de que os EUA não é o dono do mundo e que não dominará as riquezas das nações em benefício próprio, impondo sua "força bélica" em detrimento de milhões de cidadãos. Há entidades, como o Centro Brasileiro de Solidariedade entre os Povos e Luta pela Paz (Cebrapaz), que pedem o julgamento dos Crimes de Guerra dos EUA, caracterizando o líder deste país, como um genocida.

É por isso que as manifestações do dia 8/3 também exigirão que Bush retire as tropas norte-americanas do Iraque já, reconheça que esta é uma guerra perdida e permita que aquele país possa se reconstruir, além de protestar contra o embargo a Cuba e contra os acordos de livre comércio.

Coincidência ou não, todos estes temas estão relacionados às reivindicações das feministas em luta para mudar o mundo, alterar a ordem patriarcal imposta e de exploração capitalista.

Neste contexto, é importante que os metroviários divulguem

esta atividade para seus amigos e familiares e, mais ainda, que estejam na avenida Paulista no dia 8/3, a partir das 15h, para se solidarizar com todas as mulheres, que sobrevivem e lutam contra a violência, contras as guerras, como a do Iraque, Palestina e todos os conflitos estimulados pelo imperialismo expresso pelo governo de George W. Bush e sua política externa.

Vamos deixar bem claro a George W. Bush que os brasileiros não admitirão imposições que prejudiquem a sua soberania e liberdade, lutando pela paz em todo o mundo!

5ª feira, 08/03, às 15h. Concentração na Pça Oswaldo Cruz (perto da estação Paraíso) e caminhada até o Masp.

Dia Internacional das Mulheres com Fora Bush!



EDITORIAL

Uma bomba

Neste sábado, 3/3, a notícia de que o governo Lula pretende proibir os trabalhadores dos serviços essenciais de realizarem greves caiu como uma bomba no movimento sindical.

É incompreensível como um governo que tem ex-sindicalistas nos cargos de líder e ministros possa aceitar discutir uma idéia antidemocrática como esta.

A extinção do direito de greve dos trabalhadores dos serviços essenciais significa o retrocesso de uma ampla luta travada pela classe operária durante anos, e que custou a vida de muitos companheiros que buscavam a melhoria de suas condições de vida representadas pela conquista de direitos trabalhistas, remuneração justa e garantia de sua saúde física e mental.

Proibir os trabalhadores de realizar greves representa o “cala a boca” daqueles que vendem a sua mão-de-obra, mas não recebem o justo e merecido, e ainda são submetidos a condições precárias de trabalho, a desmandos, assédio moral e tudo o que caracterize a exploração dos trabalhadores. Esta pretensa restrição ao direito de greve é uma forma de sufocar o movimento sindical mais organizado e atuante no país.

O mais grave é que ao invés de buscar formas de fazer valer as leis trabalhistas que já existem, o governo Lula quer extinguir o principal instrumento de pressão contra o capitalismo selvagem, impedindo que os trabalhadores protestem pela melhoria de suas condições cruzando os braços, ou seja, se recusando a dar de badeja sua mão-de-obra.

Os metroviários de SP são o exemplo vivo de como os trabalhadores sofrem com as truculências patronais, já que os governos tucanos que tomam conta do Estado recorrem ao judiciário para, sistematicamente, perseguir e punir o Sindicato com multas altíssimas por realizarem paralisações.

O Sindicato certamente reagirá contra a aprovação desta medida descabida que contraria toda a lógica de termos no poder um governo popular, eleito pelos trabalhadores. Nosso direito de greve é legítimo, constitucional e dele não abriremos mão!

OPINIÃO

Mais que uma questão de gênero



“A opressão de sexo coincide historicamente com a opressão de classe, tendo sido utilizada ao

longo dos tempos para ampliar a exploração”. Considero que a afirmação acima é o ponto de partida para os debates que travaremos em nosso 6º Encontro de Mulheres Metroviárias de São Paulo.

No curto espaço de tempo histórico que abrange as duas gerações contemporâneas, avultou a incorporação das mulheres à vida social e econômica. Na maior parte dos países centrais e dos países dependentes, elas são levadas ao mundo do trabalho, chefiam famílias, são em número crescente nas escolas e universidades e nas diversas profissões. Carecem, entretanto, de igualdade de direitos na lei e na vida e de representação política à altura do papel desempenhado. Hoje, das quase duas centenas de países com acento na ONU, chegam a apenas doze aqueles que têm uma mulher no mais alto cargo de comando (Alemanha, Chile, Libéria, Filipinas, Jamaica, Finlândia, Bangladesh, Letônia, Irlanda, Moçambique, Nova

Zelândia e Sri Lanka).

O avanço conquistado pelas mulheres a partir de 1975, com destaque para o processo da Constituinte de 88, é significativo, mas ainda temos desafios determinantes a serem superados para que consigamos alcançar a igualdade entre gêneros.

Um deles é enfrentar a subestimação do sentido estratégico da luta contra a desigualdade de direitos entre gêneros e dar conta do engrandecimento do papel das mulheres na vida social, econômica, política e cultural. Até por que, de outra parte, segue o contingente feminino da população o mais sujeito ao desemprego, aos baixos salários, à violência nas relações domésticas, sobretudo quando se trata da mulher trabalhadora e negra.

Precisamos participar do debate de idéias e quebrar o tabu de que a mobilização das mulheres é apenas uma questão de gênero, pois ele é muito mais. Faz parte da luta de classes.

Temos que superar os impasses do movimento feminista, apoiado na conquista de direitos formais na lei e avanços concretos, e armar o movimento para conferir-lhe maior protagonismo político, quando a luta das mulheres

será por um novo projeto não apenas para o Brasil, mas para todo o mundo.

Nosso tempo é o de grandes transformações no rumo de uma sociedade mais justa, livre e igualitária. Os processos de ruptura que isto impõe conhecerão a participação sempre crescente de mulheres como as que tiveram força e garra para lutar por seus sonhos e ideais.

Heroínas como Bárbara de Alencar, Anita Garibaldi e Maria Quitéria; pelo direito à educação, Nísia Floresta; na luta emancipadora, Chiquinha Gonzaga e Pagu contra o conservadorismo de sua época, e na ditadura militar, guerrilha do Araguaia destacaram-se Olga Benário, Elza Monerat, Helenira Rezende e Maria Lúcia Petit entre outras.

Por isto é necessário somarmos esforços na realização do 6º Encontro de Mulheres Metroviárias de São Paulo, dando um largo passo para a construção de uma sociedade onde as mulheres tenham acesso ao mercado de trabalho em condições de igualdade na lei e na prática, que represente salários iguais para funções iguais.

Elaine Damásio, Sec. de Assuntos da Mulher

Morte em CEC poderia ter sido evitada



No dia 23/2, por volta da 0h18, os dois funcionários do turno noite de CEC foram avisados por um

usuário da presença de uma pessoa na via-1, sentido DEO. Neste instante, as vias foram desenergizadas para que um dos funcionários procurasse o usuário.

Como uma andorinha só não faz verão, o funcionário fez tudo o que podia, mas não encontrou ninguém, tendo em

vista que a visibilidade no túnel não era favorável. Somente após o encerramento da operação comercial, por volta das 1h57, a equipe da manutenção do VPL encontrou o corpo.

Há que se considerar que só existem ASs em quatro estações da Linha 3 no turno noite, quadro este extremamente reduzido que impediu uma melhor atuação no túnel. Se existissem mais funcionários, este acidente poderia ter sido evitado.

Diante da falta de funcionários no turno noite, o

Sindicato continua cobrando da direção da empresa a imediata reposição dos postos de trabalho que foram eliminados, tornando o Metrô um ambiente favorável para a ocorrência de tragédias como esta.

Esperamos que o Metrô não queira desviar o foco deste importante debate para encontrar um bode expiatório para justificar o ocorrido.

Maruzan F. de Brito, Diretor de Patrimônio e Pessoal

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 toques. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.

MEMÓRIA

Epitáfio para Chico Mendes!



Há 19 anos o seringueiro-ecologista e líder sindical Francisco Alves Mendes, Chico Mendes, foi assassinado por resistir fortemente contra projetos agropecuários que representavam o faturamento de milhões de dólares a empresários no Acre.

Em homenagem a mais este guerreiro da história do Brasil, o metroviário Roberto Lacerda enviou ao **Plataforma** o “Epitáfio para Chico Mendes” que segue:

Curupira se revira na seringa metralhada
Morre Chico à bala na feroz hemorragia
A alma da selva – a seiva da mata matada
A semente da moeda ronda à noite todo dia

Festas e eventos

Com a Festative sua festa ou evento acontece. Som, iluminação, Dj's, locações. Dj Alê Roldan. Entrar em contato pelo fone: 98121-9213 ou e-mail: festative@yahoo.com.br

Inglês no Sindicato

Speak it at once (fale imediatamente). Reading (leitura). Understanding (compreensão). Grammar OT (gramática simplificada). Só 4 estágios. Aulas às quartas-feiras, das 15h30 às 17h30 ou 18h30 às 20h30. Tratar com Prof. Smith, fones: 9208-9170/6195-3600 (Sindicato).

Festas e eventos

Com a Festative sua festa ou evento acontece. Som, iluminação, Dj's, locações. Dj Alê Roldan. Entrar em contato pelo fone: 9821-9213 ou e-mail: festative@yahoo.com.br

Terreno

Vende-se em Mogi das Cruzes, bairro Jd. Aeroporto III, 300m (10x30), todo plano, cercado, sem muro, rua asfaltada. VRR\$ 15mil. Tratar direto com a proprietária, fones: 4722-4504 ou 8144-1956. Evaniza ou Marcos.

Gol City

Modelo 05, 1.0, 8V, preto, 4 portas, trava elétrica, desembaçador e limpador traseiro, engate. Documento OK, 2º dono. R\$ 21.400. Tratar com José Wanderlei, fones: 6258-2227/9103-6707.

Terreno em Itanhaém

Vendo, 10x35, com casa, 1 dorm., cozinha, wc e varanda. Bairro Jd. Marilu. Com escritura do terreno. R\$ 25mil. Tratar com José Wanderlei, fones: 6258-2227/9103-6707.

Vendo ou troco

Sala living em São Vicente, de frente para o mar, mobiliada, com escritura. Aceito auto. R\$ 22mil + cond. Tratar com Mioni, fones: 6653-0718/9974-7784. Alugo para temporada.

Instância sound

Som e acessórios, vidros elétricos, alarmes para autos e motos. Trava elétrica, bloqueadores, insulfilme, caixa selada. Facilitamos o pagamento. Tratar com Porosa. Fones 6205-1270 ou 4676-5614.

Chácara em Mairiporã

Linda, 1.200m, casa 42m, área de serviço, garagem, tanque com peixes, coqueiras, pomar formado, docto OK. Ótimo local. R\$ 60 mil. AS Armando, escala R, PSE, fone: 7234-1357.

Kit em São Vicente

Alugo, 01 vaga na garagem. Aparecida PPQ, escala C., fones: 6743-4270/8403-2174.

Mudanças e fretes

Mudanças Trans Vito. Mudanças residenciais e comerciais. Eventos. Cargas e fretes em geral. Mudança econômica a partir de R\$ 290. Faça um orçamento com segurança e qualidade. Ligue: 6141-7428/9971-7806 ou e-mail: transvito@click21.com.br

Dedetização

Prestamos serviços de dedetização, desratização e descupinização em geral. Fones: 6962-1043/9828-1217.

Voar de balão

Venha voar de balão! Sinta a emoção dessa aventura, faça diferente e se dê um presente. Entre em contato com Rosana, AE de Carrão, fone: 9911-5665.

Apartamento

Vende-se com 2 dorm, sl, cz, gar, com fino acab. Coz. Localizado no Jaraguá. Só R\$ 20mil + prest. R\$ 200. Tratar com Ana, fones: 6694-4583/9762-8165.

Câmera digital

Vendo câmera profissional SLR Canon EOS 300D Rebel 6.1MP com lente Canon 18-55f/3.5-5.6EF-S, 2 baterias, cartão CF 128 MB, carregador, alça, manuais, cabos e cds de instalação. Equipamento usado, excelente estado, tudo por R\$ 1.700,00. AE Pedro, estação Carrão, turno manhã. Fone: 9674-2211.

Clio Sedan

Vendo Clio Sedan Authentic 2000/2004, trava elétrica, desembaçador traseiro, insulfilme, vidros verdes, engate, única dona, doctos OK, com 32 mil km, IPVA 2007 com 1ª e 2ª parcelas pagas, pneus originais, estepe sem uso, preço de tabela. Tratar com Irene Martins, turno manhã, escala O/B, base PSE. Fones: 6280-8278/9745-4844.

Venda de imóveis

Vendo um apartamento grande na Cohab José Bonifácio, próximo ao Hospital Planalto. Aceito financiamento pela Caixa. Valor R\$ 40 mil. Tratar com Amarildo, fone: 5624-7568.

Logus GL

Vendo, 1.8, gaz/GNV, preto, Midro/trava elétrica. R\$ 9mil. Tratar com Edson Apolônio, PSE, escala O., fone: 6684-2380.

Calçados femininos

Em São Bernardo do Campo. Dolce Calçados. Calçados femininos de qualidade, com excelentes preços e grandes variedades. Rua Senador Flaquer, 280, Via Euclides, SBC. Tratar com Eduardo ou Thais., fone: 4332-3970.

Câmeras e cercas elétricas

Instalação de alarmes residenciais, comerciais, câmeras e cercas elétricas. Monitore seu comércio de sua própria casa. Centurion segurança. Tratar com Aguinaldo. Fone 6962-4927 ou 7621-6026.

Imposto de Renda 2007

Declaração de IR via Internet, sigilo absoluto. Tratar com Ribeiro, fones: 4748-6901 ou 8423-9250.

Depoimento na ALESP

Sindicato denuncia mazelas da privatização

Depois dos graves acidentes das obras da Linha 4 – Amarela, como a tragédia da estação Pinheiros, deputados estaduais formaram uma comissão para investigar as suas causas. Algumas pessoas envolvidas com o caso já estiveram na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) para prestar depoimento sobre o assunto, como representantes do consórcio Via Amarela e da empresa. No dia 27/2, foi a vez do presidente do Sindicato, Flávio M. Godoi. Confira os principais trechos do depoimento, conforme publicação da página eletrônica da Alesp

O Sindicato dos Metroviários de SP entende que os acidentes ocorridos nas obras da Linha 4, e que culminaram com o desabamento da futura estação Pinheiros, devem-se ao método de construção e ao modelo de gestão do contrato. A afirmação é baseada em depoimentos de técnicos da Cia. e de especialistas em construção de túneis, bem como em diversas opiniões veiculadas pela imprensa.

O Sindicato tem posição contrária à Parceria Público-Privada (PPP) para a construção e operação da linha 4 e ao tipo de contrato fechado que a caracteriza, especialmente porque restringe a fiscalização dos técnicos do Metrô, que não têm poder de interromper procedimentos considerados inadequados e analisar desde o projeto até os materiais utilizados. “Quando nós dizemos que não tem fiscalização é porque o fiscal da obra da linha 4 tem um papel diferente do que tinha o fiscal de obras anteriores. Antes, havia uma participação direta e efetiva em todas as partes da obra, desde o projeto”.

Godoi lembrou ainda que havia autonomia da Cia. para interromper a obra e exigir a substituição de funcionários das empreiteiras, inclusive engenheiros, caso o projeto executivo não estivesse sendo cumprido a contento. Hoje, o fiscal da Cia. só aponta as não-conformidades e encaminha ao consórcio orientação para que sejam tomadas providências.

Além disso, nas obras anteriores os materiais eram testados no laboratório contratado pelo Metrô. Já, com o contrato da linha 4, o teste é feito pela própria construtora. “É por isso que entramos com ações no Tribunal de Justiça e no Tribunal de Contas do Estado”, disse Godoi, deixando claro que o Sindicato entende que a privatização da operação da linha trará prejuízos aos usuários e aos metroviários. “Nós somos contra o processo de terceirização e privatização dos serviços essenciais”.

O deputado João Caraméz (PSDB) pediu a relação dos 11 acidentes ocorridos desde 2005, o que Godoi solicitou que fosse encaminhado imediatamente pela comissão, o que ocorreu.

Foto: Alencar Roberto/STIEEC-SINERGIA CUT



Godoi em depoimento na Comissão de Investigação do Acidente da Linha 4 - Amarela na Assembleia Legislativa de SP

O relator da comissão, deputado Edmir Chedid (PFL), fez só uma pergunta: qual a causa do acidente de Pinheiros? Godoi respondeu que os depoimentos de técnicos do Metrô, de engenheiros e técnicos gabaritados, além dos dados divulgados pela imprensa, levaram-no a concluir que “não deu certo o método construtivo, nem o modelo de gestão nem o tipo de contrato”. Para ele, o fato de a obra não ser fiscalizada por funcionários do Metrô foi crucial para a ocorrência do acidente.

O deputado Jorge Caruso (PMDB) questionou se o Sindicato acompanhava as obras e se já havia vistoriado o trecho onde ocorreu o desabamento. Godoi respondeu que tanto o Sindicato quanto a CIPA eram impedidos pelo consórcio de entrar nos canteiros de obras, e que por isso só tinham informações por meio de funcionários que trabalhavam no local.

Enganado

Depois de ser lembrado por Godoi que o ex-governador Geraldo Alckmin havia visitado um trecho da obra construído sem que o seu projeto executivo estivesse pronto, o

Julgamento da greve de 15/8/06

No dia 1/3, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) julgou abusiva a greve de 24h realizada pela categoria em 15/8/06 contra a privatização do Metrô.

O Sindicato vai recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) por não concordar com a

condenação e para provar que o motivo da paralisação foi justo sim, já que teve objetivo de alertar os cidadãos sobre os prejuízos que poderão ter, conforme ocorrido em 12/1/07, quando sete pessoas morreram nas obras da futura estação Pinheiros.

presidente da comissão, Valdomiro Lopes, perguntou se ele não achava que Alckmin também tinha sido enganado.

Em sua resposta, Godoi destacou a necessidade de Alckmin e o secretário dos Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, deporem nesta comissão, uma vez que o contrato com o consórcio foi assinado por eles. “Se Alckmin foi enganado, ele tem de dizer quem o enganou”.

Godoi ressaltou que, para a continuidade das obras, há necessidade de uma mudança no contrato, seguindo as regras que o Metrô adotou com sucesso durante os quase 40 anos. “Se a construção não tivesse problemas, o MP não teria embargado quase 80% das obras”. Sua sugestão é que os US\$ 340 milhões

orçados para a conclusão do projeto, além dos acréscimos necessários para garantir a qualidade e a segurança do empreendimento, fossem arcados pelo BNDES, como ocorreu com a Linha 2. Assim o Estado não teria de conceder a exploração da Linha 4 por 30 anos, como foi pactuado.

Por fim, reafirmou a necessidade de as três esferas de governo investirem na ampliação das linhas do Metrô, já que São Paulo conta apenas com 60 km de linhas, enquanto Madri e a cidade do México têm quase 200 km cada. Para ele, também é inadequada a incidência de IPTU sobre os terrenos utilizados pelo Metrô, bem como a cobrança de ISS sobre as arrecadações não só do Metrô, como da Sabesp e da Cohab.



Categoria soube garantir a PR 2006

A campanha pela PR de 2006 está encerrada. Assembléia do dia 26/2 aprovou o pagamento de R\$ 1.269,00 em 10 de abril, como PR referente ao período de agosto a dezembro de 2006, ou seja, a prorrogação do contrato da PR que a categoria fechou com a empresa e governo estadual em 2006. Contudo, a greve marcada para acontecer em 27/2 foi cancelada



É importante ressaltar que, pelo fato de ser a prorrogação do contrato anterior, a PR foi negociada com base em uma folha de pagamento e que este valor corresponde a um aumento de 11,6% se comparado com o da última PR.

Por orientação do governo do Estado, a empresa mudou o período para o pagamento da Participação dos Resultados, e agora terá como referência o período de janeiro a

dezembro. Com isso, no dia 12/3 o Sindicato iniciará as negociações sobre a PR de 2007 em reunião marcada com a Cia, mantendo a reivindicação de uma folha e meia de pagamento, conforme afirmou em seus materiais da última campanha pela PR.

No contexto da tragédia da obra da estação Pinheiros da Linha 4 – Amarela, a empresa e o governo estadual tentaram protelar o encerramento

das discussões sobre a PR, mas percebeu que isso seria impossível diante da mobilização da categoria que, ao final do processo, avaliou a proposta feita pela empresa de forma consciente e responsável, suspendendo a greve.

Certamente o resultado das negociações não corresponde a tudo o que os metroviários merecem, mas é preciso ter a ciência de que é um valor correspondente à PR anterior com um

reajuste superior a inflação do período.

Diante disso, não é legítimo que alguns diretores do Sindicato espalhem boatos de que a diretoria fez “conchavo” com a empresa e governo do Estado para fechar o acordo da PR. Tal atitude só atrapalha a organização da categoria que precisa estar em unidade, mobilizada e organizada para os próximos embates impostos pelo governo e empresa.

Empresa faz nova proposta de redimensionamento das CIPAS

Em reunião realizada no dia 1/3 com a Comissão de Saúde e o Sindicato, a empresa propôs a redução de 24% dos cipistas, estabelecendo sexta-feira, 9/3, como prazo para obter um retorno do Sindicato.

Uma reunião com todos os cipistas eleitos

nesta quarta-feira, 7/3, a partir das 13h, na sede da entidade, terá como objetivo debater uma contraproposta a ser apresentada ao Metrô, pois o Sindicato e a Comissão não concordam com esta redução do número de cipista.



Mulheres metroviárias realizam 6º encontro

Entre os dias 9 e 11 de março acontecerá o 6º Encontro de Mulheres Metroviárias de São Paulo no Hotel Fazenda Aldeia do Vale, em Jacareí. A abertura da atividade acontecerá na sexta-feira, 9/3, na quadra do Sindicato, a partir das 19h, com a participação de parlamentares e representantes de entidades ativas na luta pelos direitos da mulher. Depois, as metroviárias seguirão

para Jacareí, onde darão seqüência aos debates sobre conjuntura nacional e internacional, políticas de ações afirmativas para as mulheres e GLBTT, violência contra a mulher e assuntos relacionados à categoria. Com isso, há o objetivo de traçar uma linha de atuação para que cada vez mais as mulheres estejam integradas à sociedade e, em especial, à Cia., com igualdade, autonomia e liberdade.

COTIDIANO

Campanha salarial 2007

Vem aí nossa campanha! Vamos ter que negociar com um governo que há anos reduz direitos, privatiza e terceiriza. Por isso, a categoria precisa se manter organizada, unida e mobilizada. A assembléia de aprovação da nossa pauta será dia 21/3. Todos metroviários estão convocados a participar deste momento importante para o futuro da categoria.

Seminário da campanha

O seminário da campanha salarial acontecerá no dia 14/4, sábado, em local a ser definido. Este momento será fundamental para organizarmos nossa campanha. Aguarde de mais informações e participe!

Movimentações pendentes

O Sindicato solicitou reunião urgente com GRH, GOP e GMT para discutir as MPs que deixaram de ser realizadas a partir de janeiro 2007.

Atenção todos OTs

Dia 14/3, quarta-feira, reunião no Sindicato às 9h30 e 15h30 para discutir problemas como falta de quadro, PH/POT, jornada de trabalho, horas extras, etc. A participação de todos é muito importante. Não falem em mais esta luta!

NCNB/PIT

Os funcionários do PIT estão reclamando dos serviços do posto bancário, pois há apenas um caixa para o atendimento, e o mesmo não tem rendição quando se ausenta por algum motivo, causando transtornos aos metroviários. Esta situação é insustentável; o banco deve manter funcionários suficiente para atender a demanda do posto. Estamos cobrando providências do Metrô.

Processo 2728/98 – 53ª Vara

Conforme sítio do Tribunal Regional do Trabalho, em 16/1, o Metrô se manifestou sobre a desistência de um dos substituídos. Hoje, 6/3, nossa advogada irá ao TRT obter informações sobre o andamento do processo, que publicaremos em breve.

Colônia de férias

No sábado, 3/3, mais de 150 companheiros e familiares do PAT, PIT, PCR e Operação organizaram uma excursão para a colônia em Caraguá. Em breve divulgaremos mais informações.

Depoimento na ALESP

Hoje 6/3, o ex-presidente do Metrô Luiz C. F. David prestará esclarecimentos sobre a tragédia da Linha – 4 ocorrida em 12/1.

Processo 294/88

Os envolvidos no processo estão convocados para reunião no Sindicato dia 20/3, terça-feira, às 18h, para esclarecimentos sobre o mesmo.

AEs e ASs

A partir de 19/3, segunda-feira, vamos iniciar a abertura de processos de periculosidade e/ou insalubridade. No próximo Bilhete divulgaremos os documentos e os dias de atendimentos por trechos e linhas. Aguardem!

Campeões!

Sábado, 3/3, nossa equipe de futebol de campo sagrou-se campeã da III Copa Inter Secretarias, ao derrotar por 7x1 a equipe da Secretaria de Agricultura. No domingo, conquistamos o troféu no festival de reinauguração do campo do CMTC Clube, derrotando o adversário por 4x2. Parabéns a todos atletas por estas conquistas.

Fazendo a diferença

A escala D N/S agradece todos que, em 2006, participaram do projeto “Fazendo a Diferença”, colaborando com dois orfanatos; financeiramente e por meios de mutirões. Neste ano pretendemos fazer melhor e atender mais pessoas. Todos estão convidados a colaborar financeiramente, bem como com doações de roupas, brinquedos, alimentos, etc. Informações com Jorge Dal e Rosemary Rodrigues, escala D, N/S.